

Caracterização da disciplina									
Código da disciplina:	LHZ0023-19	Nome da disciplina:	Metodologia em História						
Créditos (T-P-I):	(4 - 0 - 4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:		Campus: SBC			
Código da turma:	TNA1LHZ0023-19SB (2022.3)	Turma:	15SA	Turno:	Noturno	Quadrimestre:	3	Ano:	2022
Docente responsável:			Silene Ferreira Claro						

	Segunda	Quarta
19:00 - 21:00		
21:00 - 23:00		

Terça	Sexta
19/09	21/09
26/09	28/09
03/10	05/10
10/10	12/10
17/10	19/10
24/10	26/10
31/10	02/11
07/11	09/11
14/11	16/11
21/11	23/11
28/11	30/11
05/12	07/12
12/12	14/12

Planejamento da disciplina

Objetivos gerais (segundo PPC)

1. Ter consciência da importância social da sua profissão e do sentido público da docência; ter postura crítica face a sua realidade social e participar das tomadas de decisões a respeito dos rumos da sociedade como um todo, lidando com questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade.
2. Analisar os seus próprios conhecimentos, assimilar os novos conhecimentos e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico, político.
3. Ter como competência, em relação à comunicação e expressão, a identificação e busca por fontes de informações relevantes para a área de Ciências Humanas, inclusive as disponíveis nas modalidades eletrônica e remota, que possibilitem a contínua atualização técnica, científica, humanística e pedagógica.
4. Dar a devida importância à leitura, compreensão e interpretação de textos científico-tecnológicos.
5. Compreender como se dá a produção de conhecimento no campo da História e suas transformações ao longo do tempo.

Objetivos específicos

1. Nesta disciplina serão discutidas as principais vertentes historiográficas dos séculos XIX e XX, valorizando as reflexões atuais que abordam a decolonialidade e o diálogo com as epistemologias do sul. A luz dessas novas epistemologias serão revistas e problematizadas as tradicionais metodologias de pesquisa e análises dos processos históricos.

Ementa

As escolas da historiografia e os métodos de análise da história. Análise dos pontos de vista econômico, social, político e cultural. A história das mentalidades. O papel do Renascimento e do iluminismo na análise histórica. Principais correntes de análise histórica: positivista, marxista e Escola dos Annales. As “epistemologias do Sul” e o novo olhar histórico não eurocêntrico.

Conteúdo programático

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
19/set	Apresentação da disciplina, da professora e dos estudantes	Métodos de avaliação e material a ser utilizado nas aulas. Divisão dos grupos a realização das atividades Apresentação de vídeo e PowerPoint do Plano de Ensino da disciplina com apresentação das estratégias, do calendário, bem como das atividades avaliativas. Síntese da disciplina, temas a serem estudados e a introdução do conhecimento histórico	

21/set	História e construção do conhecimento	CHALHOUB, Sidney. Introdução - Zadig e a História. In: Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 13-28.	Leitura e participação dos debates e elaboração de estudo dirigido, em grupos, periodicamente, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.
26/set	História e construção do conhecimento	CHALHOUB, Sidney. Introdução - Zadig e a História. In: Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 13-28.	Leitura e participação dos debates e elaboração de estudo dirigido, em grupos, periodicamente, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.
28/set	A produção historiográfica	CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: A Escrita da História. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008, p. 65-119.	Leitura e participação dos debates e elaboração de estudo dirigido, em grupos, periodicamente, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.
03/out	Fundamentos do conhecimento histórico	BORGES, Vavy Pacheco. A história da história. In: O que é História? São Paulo: Brasiliense, 2005, p. 7-46.	Leitura e participação dos debates e elaboração de estudo dirigido, em grupos, periodicamente, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.
05/out	Fundamentos do conhecimento histórico	BORGES, Vavy Pacheco. A história hoje em dia. A história no Brasil. In: O que é História? São Paulo: Brasiliense, 2005, p. 47-82.	Leitura e participação dos debates e elaboração de estudo dirigido, em grupos, periodicamente, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.
10/out	Apologia da História de Marc Bloch e Hobsbawm e a História Contemporânea	BLOCH, Marc. A História, os homens e o tempo. In: Apologia da História ou o Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p. 61-68. HOBBSAWM, Erik. O que a História tem a dizer-nos sobre a sociedade contemporânea? In: Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 44-60.	Leitura e participação dos debates e elaboração de estudo dirigido, em grupos, periodicamente, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.
12/out	FERIADO	FERIADO	(Reposição aula em 12/12/2022)
17/out	Perspectivas historiográficas contemporâneas	ARÓSTEGUI, Julio. A crise da historiografia e as perspectivas na virada do século. In: A Pesquisa Histórica: teoria e método. Bauru: Edusc, 2006, p. 175-247.	Leitura e participação dos debates e elaboração de estudo dirigido, em grupos, periodicamente, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.

19/out	Perspectivas historiográficas contemporâneas	ARÓSTEGUI, Julio. A crise da historiografia e as perspectivas na virada do século. In: A Pesquisa Histórica: teoria e método. Bauru: Edusc, 2006, p. 175-247.	Leitura e participação dos debates e elaboração de estudo dirigido, em grupos, periodicamente, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.
24/out	História e fontes históricas	BARROS, José D'Assunção. Fontes Históricas: revisitando alguns aspectos primordiais para a Pesquisa Histórica. Mouseion, n. 12, mai-ago/2012, pp. 129-159	Leitura e participação dos debates e oficina de documentos históricos, em grupos, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.
26/out	História e fontes históricas	BARROS, José D'Assunção. Fontes Históricas: revisitando alguns aspectos primordiais para a Pesquisa Histórica. Mouseion, n. 12, mai-ago/2012, pp. 129-159	Leitura e participação dos debates e oficina de documentos históricos, em grupos, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas.
31/out	Análise e debate sobre filme	Assistir ao filme "Uma cidade sem passado" - https://www.youtube.com/watch?v=kKiykbMCtRM .	Assistir ao filme e participar dos debates tomando como referência as leituras feitas até então.
02/nov	FERIADO	FERIADO	(Reposição aula em 15/12/2022)
07/nov	Análise e debate sobre filme	Assistir ao filme "Uma cidade sem passado" - https://www.youtube.com/watch?v=kKiykbMCtRM .	Aula remota: 19:00 até 21:00 - Informações de participação do Google Meet Link da videochamada: https://meet.google.com/ufe-cfuo-gps
09/nov	Atividade Avaliativa	Elaboração de resenha crítica, baseada na bibliografia tratada até então, do filme "Uma cidade sem passado". Postagem no MOODLE	Atividade de plantão remoto durante a atividade para esclarecimento das dúvidas: 19:00 até 21:00 - Informações de participação do Google Meet Link da videochamada: https://meet.google.com/ufe-cfuo-gps
14/nov	FERIADO	FERIADO	(Reposição aula em 16/12/2022)
16/nov	A produção historiográfica brasileira	1 - MARTINS, José Ricardo. Os intérpretes do Brasil: pensamento sociopolítico lastreado no fluxo das ideias, narrativas e realidades na busca de uma identidade nacional brasileira. revista tempo do mundo rtm v. 3 n. 1 jan. 2017 e 2 - OLIVEIRA, Maria da Glória de; GONTIJO, Rebeca. Sobre a História da Historiografia Brasileira: um breve panorama. R.	Leitura e participação dos debates e apresentação de seminários, em grupos. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas. SEMINÁRIOS: 1 - MARTINS, José Ricardo; 2 - OLIVEIRA, Maria da Glória de; GONTIJO, Rebeca

		IHGB, Rio de Janeiro, a. 177 (472):13-38, jul./set. 2016	
21/nov	História e perspectivas decoloniais	3 - NASCIMENTO, Ayrton Matheus da Silva; SANTANA, Pedro Abelardo de. Decolonialidade: contribuições para (re)pensar a História. Revista de Ciências Humanas, CAETÉ, 2020. V2. Nº3, p. 167-178 e 4 - BROCARDO, Daniele; TECCHIO, Caroline Tecchio. Olhares para a História: pós-colonialismo, estudos subalternos e decolonialidade. Revista Latinoamericana de Estudios en Cultura y Sociedad Latin American Journal of Studies in Culture and Society V. 03, ed. especial, dez., 2017, artigo nº 496	Leitura e participação dos debates e apresentação de seminários, em grupos. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas. SEMINÁRIOS: 3 - NASCIMENTO, Ayrton Matheus da Silva; SANTANA, Pedro Abelardo de; 4 - BROCARDO, Daniele; TECCHIO, Caroline Tecchio
23/nov	História Pública, História do Tempo Presente e História Digital	5 - OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. História e internet: conexões possíveis. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 6, n.12, p. 23 - 53, mai./ago. 2014. 6 - PRADO, Giliard da Silva. Por uma história digital: o ofício de historiador na era da internet. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 13, n. 34, e0201, set./dez. 2021.	Leitura e participação dos debates e apresentação de seminários, em grupos. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas. SEMINÁRIOS: 5 - OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de 6 - PRADO, Giliard da Silva
28/nov	Historiador na sociedade contemporânea	7 - DUMOULIN, Olivier. Introdução. In: O papel social do historiador Da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. https://grupoautentica.com.br/autentica/livros/o-papel-social-do-historiador/1520 8 - GLEZER, Raquel. Ser historiador no século XXI. Antíteses. v. 7, n. 14, p. 10-19, jul. - dez. 2014.	Leitura e participação dos debates e apresentação de seminários, em grupos. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas. SEMINÁRIOS: 7 - DUMOULIN, Olivier 8 - GLEZER, Raquel
30/nov	Historiografia brasileira e ensino de História na educação básica.	CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e concepções historiográficas. Espaço Plural. Ano X. Nº 20. 1º Semestre 2009. (149-154) COSTA, Marcella Albaine Farias da. Tecnologia, temporalidade e história digital: interpelações ao historiador e ao professor de história. Revista Mosaico, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015.	Leitura e participação dos debates e material didático , em grupos, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas

05/dez	Historiografia brasileira e ensino de História na educação básica.	CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e concepções historiográficas. Espaço Plural. Ano X. Nº 20. 1º Semestre 2009. (149-154) COSTA, Marcella Albaine Farias da. Tecnologia, temporalidade e história digital: interpelações ao historiador e ao professor de história. Revista Mosaico, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015.	Leitura e participação dos debates e material didático , em grupos, apenas durante as aulas. Atividades realizadas fora das aulas não serão aceitas
07/dez	Avaliação presencial	Aplicação de avaliação dissertativa	Aplicação de avaliação dissertativa, com consulta, para desenvolvimento de um ponto abrangendo a bibliografia trabalhada. Os pontos serão divulgados no dia da avaliação.
12/12/2022 (Reposição aula de 12/10/2022)	Avaliação presencial	Devolutiva	Comentários sobre as questões e critérios de avaliação.
14/dez	Finalização de atividades	Finalização de atividades, ajustes de cronograma, autoavaliação e avaliação da disciplina e da docente.	
15/12/2022 (Reposição aula de 02/11/2022)	Finalização de atividades	Finalização de atividades, ajustes de cronograma, autoavaliação e avaliação da disciplina e da docente.	
16/12/2022 (Reposição aula de 15/11/2022)	Encerramento	Encerramento	

Critérios de Avaliação

A Nota Final (NF) será representada pela soma simples da Nota 1 (N1) com a Nota 2 (N2) que equivale à seguinte fórmula: $NF=(N1+N2)$. A mesma nota será repetida, no final do quadrimestre, em N1 e em N2. (Avaliação processual)

Atividades		Nota
A	Estudos Dirigidos	2,5
A	Oficinas	2,5
B	Seminários	10

C	Prova dissertativa	10
A	Análise de material didático	2,5
A	Resenha do filme	2,5
Nota final		(A+B+C)/3

A Nota será composta de uma soma simples de de:

- Atividade A + B + C, computada no final do quadrimestre e lançada igualmente em N1 e em N2

Aos alunos interessados será permitida a realização de Avaliação Substitutiva ao final do quadrimestre, contemplando todo o conteúdo, cuja nota poderá substituir uma das notas obtidas (N1 ou N2).

Para fins de conversão da nota, segue quadro explicativo:

A \geq 8,5 B \geq 7 C \geq 5 D \geq 4,5 F \leq 4,5

Os critérios de avaliação utilizados serão: 1) Entendimento e reflexão dos conteúdos teóricos discutidos; 2) reflexão acerca dos temas propostos; 3) compreensão das relações entre sociedade e Educação; 4) Produção de propostas de intervenção em situações problemas que simulam realidade escolar; 5) Leitura e compreensão dos textos, apropriando-se dos debates colocados nos mesmos; 6) Pautar as próprias intervenções no conceitual teórico do campo; 7) Participação a partir das atividades (a frequência em aulas será registrada, através de lista de presença, e tomada como base para atribuição das notas).

Referências bibliográficas básicas

1. BLOCH, M. **Apologia da história**, ou, O ofício do historiador. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
2. CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (org.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
3. LE GOFF, J. **A história nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Referências bibliográficas complementares

1. DOSSE, F. **A história em migalhas: dos Annales à Nova História**. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
2. MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
3. MARX, K. **O 18 de brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011.
4. SAMARA, E. M.; TUPY, I. S. S. T. **História e documento e metodologia de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
5. SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (Orgs.) **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Editora Cortez, 2010.